

PINGA-FOGO

■ **O PERIGO DE TODOS JUNTOS** - Na viagem a Roma, houve uma temeridade. Todos os dirigentes dos Três Poderes no Brasil em uma só aeronave. Qualquer manual de segurança institucional no mundo não recomenda que estejam no mesmo voo os dirigentes dos poderes Executivo, Legislativo e do Judiciário.

■ **CLIMA PESADO** - Ao contrário da viagem ao Japão e Vietnã, o clima do presidente Lula com os seus convidados foi bem diferente. Não só porque iam ao sepultamento do Papa, mas pela presença da primeira-dama Janja da Silva a bordo. Para um dos presentes, nas duas viagens, o Lula com ela é outra pessoa.

■ **LITERATO** - O zum zum em Brasília é sobre o advogado baiano **Ciro Soares** que agora estaria em outro ramo explosivo de negócios, através de um fraterno amigo: grandes vendas de livros didáticos para a área pública. Ele está agora em voo solo, depois que o escritório de advocacia, que o tinha como sócio, jurou de pé junto que rompeu seus laços e **Ciro** andou fazendo incursões na área de Meio Ambiente para conseguir a licença de um cliente radioativo ligado à área de combustível.

■ **O BANQUEIRO DA 25 DE MARÇO AGITA SP** - Bruno Borges, empresário que saiu do Ceará respondendo a vários processos movidos pelo Ministério Público em razão de fraudes à frente de uma empresa de consignados tornou-se o mais novo banqueiro sensação na capital paulista.

■ **Incentivado majoritariamente pelo Presidente do União Brasil, Tony Rueda, e por seu sócio e parceiro de todas as horas, o advogado Caio Rocha, o empresário cearense tornou-se uma espécie de “banqueiro da 25 de março”.** Quando ele sai pra trabalhar o coração da dupla de advogados palpita freneticamente. Colado nos caudicídicos, **Borges** apresenta movimentação financeira impressionante. Seria passe de mágica ou de “magic”?

■ **HORA DA ORAÇÃO** - O governador Cláudio Castro, a primeira-dama Analine e a Arquidiocese do Rio promoverão, nesta segunda-feira (28), no Theatro Municipal, no Centro do Rio, uma missa de sétimo dia em homenagem ao Papa Francisco. A cerimônia se iniciará às 18h, será aberta ao público e terá apresentação do coral da schola cantorum (escola de canto coral e coro de jovens para acompanhar as funções religiosas da Igreja Católica). O ato será comandado por Dom Antônio Luiz Catelan Ferreira, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, já que Dom Orani Tempesta está em Roma, pois é um dos sete cardeais brasileiros no Conclave para a eleição do próximo papa.

■ **HORA DO COMES E BEBES** - O prefeito do Rio, **Eduardo Paes**, realiza, nesta segunda-feira (28), o coquetel do BRICS, no Jardim Frontal do Palácio da Cidade, sede do governo municipal, às 18h. Evento este realizado em homenagem à Reunião de Chanceleres da Presidência Brasileira do



Em comemoração aos seus 50 anos, **Aguinaldo Ballon**, presidente da Cedae, ganhou festa surpresa dos amigos, no restaurante **Marinho**, no sábado (26)



O aniversariante **Aguinaldo Ballon** com **Rafael Raposo** e **Aroldo Neto** (d), subsecretário da Casa Civil do RJ



O deputado federal **Marcelo Queiroz** (d) prestigiou o amigo e presidente da Cedae, **Aguinaldo Ballon**



Durante as comemorações, **Ballon** com o subsecretário da Casa Civil do RJ, **Cássio Nogueira de Castro**



Na sequência: os atores **Luís Miranda** e **Matheus Nadchergale**; **Aguinaldo Ballon**; e **Rafael Raposo**



Marcos Simões, chefe de Gabinete da Casa Civil, com **Aguinaldo Ballon**, presidente da Cedae

A Câmara dos Deputados de cócoras?

Por Cláudio Magnavita*

À esquerda subiu pelas paredes com a cassação do mandato do deputado **Chiquinho Brazão** por faltas. Uma reação típica para quem militou na política estudantil e sempre correu o risco de ser jubilado nas universidades públicas por empurrar os cursos com a barriga para atuar na militância no meio juvenil.

Ao permitir cassar um mandato por falta, a mesa e, especialmente, o presidente **Hugo Motta** traz para a normalidade algo mais sério. A inércia da Câmara de defender os seus membros de limbos jurídicos produzidos contra o legislativo. O mandato parlamentar deveria ser sagrado. É a mais clara e objetiva demonstrações da vontade do povo. É a soberania das urnas.

Manter preso um parlamentar sem que exista provas de que a sua culpa seja consumada em um transitado e julgado é grave. No caso em tela faltam elementos concretos e que comprovem o dolo. Está tudo preso no terreno da especulação, do achismo conclusivo e com uma cumplicidade perigosa da mídia.

O medo geral e no próprio parlamento é confundir qualquer aceno em defesa do mandato a uma cumplicidade com a família **Brazão**. Todos do Rio conhecem o conjunto da obra da família, mas a condenação tem que ser precisa, objetiva e sobretudo sobre provas e atos concretos. Não se condena ninguém pelo conjunto da obra e de forma genérica.

Cassar o mandato de **Chiquinho Brazão** por falta é desafiar o bom senso. Faltar porque está preso? No Rio, a própria Alerj, durante a operação **Furna da Onça**, preservou o mandato dos deputados estaduais presos. Considerou que eles foram impedidos pela prisão preventiva e não foi voluntária a falta. O mesmo ocorreu com os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado.

Só a covardia explica a Câmara de ter ficado repetitivamente de cócoras na defesa dos mandatos e até das punições pela liberdade de expressão. Não existe lógica da casa adular o Supremo Tribunal Federal e entregar as cabeças dos seus pares, como **Salomé** entregou em bandeja a de **São João Batista**.

No fechamento desta edição, circula a cópia da interpelação ao deputado federal **Sóstenes Cavalcante** feita por um ministro sobre a questão das emendas. Um forte cheiro de intimidação ficou no ar.

Quem defende um mandato parlamentar está defendendo a soberania das urnas e a preservação da democracia. É preciso reagir a intimidação e a tentativa de subserviência dos representantes do povo. Esta é uma pauta que deveria unir todas as correntes políticas. Já vivemos um período ditatorial de um Congresso fechado, parlamentares ceifados por instrumentos arbitrários, senadores biónicos e um bipartidarismo forçado. Perder um mandato em meio a um processo de investigação e como efeito colateral de uma prisão preventiva, antes de qualquer julgamento, é condenar por antecipação. Um mandato outorgado pelo povo nas urnas é sagrado. Não pode evaporar de forma tão torpe. É abrir um perigoso precedente que pode fragilizar toda a altivez que a própria Câmara deveria defender.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Reencontro inusitado na Dutra

Em pleno feriado de Páscoa, a Casa do Alemão, na Via Dutra, foi palco de uma cena política improvável. O ex-governador do Rio **Wilson Witzel** e o ex-presidente da Alerj, **André Ceciliano**, protagonizaram um reencontro inesperado. Apesar do histórico — **Ceciliano** comandou o processo de impeachment que cassou **Witzel** —, os dois trocaram cumprimentos cordiais, surpreendendo quem testemunhou o momento divulgado no blog do jornalista **Ricardo Bruno**, na Agenda do Poder. **Helena Witzel**, esposa do ex-governador, também participou do encontro, recebendo **Ceciliano** com simpatia.



Wilson Witzel e **André Ceciliano** tiveram um reencontro inesperado na Casa do Alemão

BRICS, que acontece no capital fluminense nesta segunda e terça-feira, 29 de abril.

■ **TURISMO INTERNACIONAL** - A FecomércioRJ promoveu, na sexta-feira (25), na sede da ABAV-RJ, um encontro que reuniu especialistas para debater os rumos do turismo internacional. Sob o tema “Novas Estratégias para Promoção do Turismo

Internacional”, a palestra teve a participação do professor **Carlos Costa**, renomado especialista em Planejamento e Gestão do Turismo e docente da Universidade de Aveiro; do consultor da Presidência da Fecomércio RJ, **Otavio Leite**, e do diretor do Visit Rio, **Luiz Strauss**. O debate abordou o papel fundamental da cooperação internacional para a

promoção de destinos turísticos e reforçou a necessidade de políticas públicas inteligentes, integradas e sustentáveis.

■ **DIA DE HOMENAGEM** - O Secretário de Governo De **Petrópolis**, **Fred Procópio**, concedeu ao Padre **Michel Freitas de Souza** o título de Cidadão Petropolitano. A entrega foi realizada pelo próprio

secretário durante uma missa em celebração aos 15 anos de ordenação sacerdotal. Durante a entrega do título, o secretário ressaltou a trajetória do padre e incentivou a continuar com o serviço feito na cidade. Nascido em **Teresópolis**, Padre **Michel** é Membro da Comissão Diocesana de Liturgia e Patrimônio Cultural.

Fernando Frazão/Agência Brasil